

**PROGRAMA VIVA A CIDADE**

**Iniciativas de transformação do espaço urbano associadas a processos de participação cívica**

**PARQUE INFANTIL DA BICICLETA**

PROJECTO DE EXECUÇÃO\_R1

**MEMÓRIA DESCRITIVA**

**Revisão Fevereiro de 2020**



## Índice

I. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	3
1.1 Introdução .....	3
1.2 Motivação, Objectivos e Intenções.....	3
1.3 Parceiros e população-alvo.....	5
II. ENQUADRAMENTO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL.....	7
2.1 Condicionantes e Zonamento.....	7
III. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	8
3.1 Localização.....	8
3.2 Proposta.....	8
3.3 Revisão ao Projeto de Execução.....	10
IV. IMAGENS DE REFERÊNCIA.....	11
VI. CONCLUSÃO.....	13



## I. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

### 1.1 Introdução

A proposta lançada pela proponente Joana Ivónia consistiu na criação de um Parque Infantil da Bicicleta, para ser localizado na Praça Marquês de Pombal, numa superfície que cobriria parte da Praça, em cerca de 300 m<sup>2</sup>, podendo ou não os elementos que constituem o Parque ser dispersos no local, mas sendo fixos ao solo. À proposta física de construção deveriam juntar-se diversas acções de envolvimento comunitário.

Feita a avaliação à proposta por parte da Câmara Municipal de Aveiro, o júri considerou que *“tendo em conta as características da Praça Marquês de Pombal, a construção de uma estrutura física permanente desta natureza não se adequa ao espaço e iria restringir outros usos. No entanto, é proposta uma nova localização num terreno, com dimensões semelhantes – cerca de 2500 m<sup>2</sup> – em que é possível associar a componente natural como refere a proposta. (...) poderá ser interessante promover a articulação entre este projecto com a proposta Bairro do Liceu e a rede ciclável a prever no âmbito do PEDUCA.”*

Finalmente, ficou estabilizada a localização e a intenção do projecto de forma a compatibilizar a vontade da proponente, a adequação à resposta do ateliermob face ao projecto, e a validação por parte da Câmara Municipal, tendo-se concluído:

- Localização do projecto: Bairro do Liceu
- Projecto: 1 Equipamento Móvel assente no solo, não fixo de forma permanente + Desenho permanente no local (vários percursos, incluindo modelação do terreno). A recolha do Equipamento Móvel não inviabiliza o funcionamento do espaço enquanto Parque Infantil da Bicicleta, uma vez que permanecem os percursos e um Equipamento Fixo. A itinerância das peças vai permitir activar outros espaços da cidade, de forma temporária.



## 1.2 Motivação, Objectivos e Intenções

Dos vários princípios condutores que induziram à concretização da presente proposta, lançada pela proponente Joana Ivónia, salientam-se os que se seguem:

- (...) necessário familiarizar a bicicleta nas gerações mais novas, introduzindo a bicicleta na vida das crianças desde cedo, de forma a que a sua utilização passe a um hábito, reposicionando a bicicleta de novo como um elemento identitário de Aveiro.
- Este trabalho de introdução da bicicleta desde a primeira infância requer que a cidade se prepare no sentido de dar respostas a esta necessidade das novas gerações e das famílias.
- Requer espaços apropriados, que incentivem as famílias a viverem o espaço público, espaços que permitam que as crianças possam aprender a andar de bicicleta com os amigos, em segurança, a partilhar o espaço, que aprendam a conviver e a partilhar o espaço público de forma lúdica e livre fomentando ao mesmo tempo a animação e a vivência de da cidade.
- Este tipo de espaços são naturalmente polos de atractividade de pessoas, e conseqüentemente de clientes para esplanadas, comércio e serviços sobretudo do comércio local e de proximidade.
- (...) a ideia de construção de um parque infantil de bicicleta, espaço integrado na cidade e com dinâmica tem ainda um potencial enorme para marcar mais uma vez o pioneirismo da cidade de Aveiro como impulsionadora da utilização da bicicleta.

[Ficha de Inscrição – Parque Infantil da Bicicleta]

Dos objectivos específicos da candidatura foram apresentados os seguintes:

1. Contribui para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, do espaço urbano e da sua dinâmica, propondo que, num espaço actualmente com carência de dinâmica e de atractividade despido e inerte, se converta num espaço atractivo, de promoção directa do bem-estar e da promoção da mobilidade activa e sustentável e com impacto positivo na dinâmica e activação do comércio local, como polo de encontro de crianças e famílias, escolas etc.
2. Sensibiliza e capacita as famílias e uma geração de novos (e futuros) utilizadores da bicicleta, cidadãos que contribuirão de forma mais informada para uma cidade mais sustentável e coesa com melhor qualidade de vida ambiental, de saúde, económica e social.
3. Sendo a bicicleta considerada um atributo de valor para uma marca territorial com forte potencial e impacto para a cidade de Aveiro, este projecto reforçar e valoriza a criação do sentido de pertença e da identidade local ligada à bicicleta.

[Ficha de Inscrição – Parque Infantil da Bicicleta]

Algumas intenções originalmente contempladas na proposta servem ou não de inspiração para a prossecução da obra. Dos pontos enunciados, relativamente ao ponto 1. foi apenas consultada a proponente; relativamente aos restantes pontos não



cabe ao ateliermob dar seguimento às intenções, ficando, no entanto, garantido, que a proposta vai de encontro à necessidade identificada.

1. Para a concretização do projecto estava inicialmente previsto envolverem-se um conjunto de cidadãos e entidades no sentido de procurar desenhar e construir “com” e não apenas “para”, aplicando-se uma metodologia de co-criação.
2. Necessidade de manutenção e activação continuada do espaço, integrando planos de actividades escolares ao longo do ano ou outras promovidas por serviços educativos Municipais ou de iniciativas privados.
3. Desenvolvimento de iniciativas promotoras da utilização da bicicleta e da partilha do espaço público, com actividades, encontros, jogos, aulas, workshops e oficinas tais como:
  - Encontro Anual Mini Rodas, normalmente em Maio (Ciclaveiro)
  - Ciclofincinas (Ciclaveiro e outras lojas e oficinas da cidade)
  - Jogos e dinâmicas lúdicas relacionadas com a utilização da bicicleta, envolvendo escolas, associações e projectos educativos, como por exemplo, Museus ou outros projectos culturais.
  - Actividades de ensino e promoção com escolas
  - Bike Paper com o comércio local

[Ficha de Inscrição – Parque Infantil da Bicicleta]

### **1.3 Parceiros e população-alvo**

Para o desenvolvimento do projecto, mas sobretudo para a sua posterior dinamização, pós-obra concluída, é relevante envolver contributos de vários parceiros, tendo a proponente identificado como possíveis interessados:

- Associações locais
- Associações comerciais
- Associações de moradores
- Grupos de cidadãos
- Comunidade escolar e associações de pais
- Academia
- Indústria

Mais concretamente, para a criação deste projecto estava inicialmente previsto envolver-se um conjunto de cidadãos e entidades no sentido de procurar desenhar e construir “com” e não apenas “para”. Esta intenção conduziria à criação de um maior sentido de pertença do espaço. Na prática, foi a proponente quem esteve mais presente e activa no decorrer das fases



de apresentação e auscultação. Várias entidades foram identificadas, muitas directamente relacionadas com a localização inicialmente prevista para a construção do parque – Praça Marquês de Pombal. Por a localização ter sido avaliada e alterada pela Câmara Municipal de Aveiro, em prol do seu enquadramento da lógica da cidade e do programa aqui envolvido, citam-se as entidades que poderão ainda ser interessantes no sentido de dar continuidade máxima àquilo que foi originalmente previsto:

- Estabelecimentos de comércio e serviços da área envolvente
- Associação Ciclaveiro (associação pela mobilidade urbana em bicicleta)
- Universidade de Aveiro, nomeadamente departamentos de Educação, Plataforma tecnológica da bicicleta, Saúde, Ambiente e Design
- Indústria

Relativamente aos destinatários finais, ou seja, os utilizadores do espaço prevê-se que sejam crianças entre os 18 meses e os 12 anos de idade. No entanto, são as famílias os destinatários preferenciais, pois são elas que levarão as crianças até ao local e que usufruirão da tranquilidade de terem um espaço onde as crianças possam aprender a andar de bicicleta e a brincar de forma tranquila, confortável e divertida. Para além das crianças e das famílias, todos os cidadãos e visitantes poderão beneficiar com a construção deste parque.



## **II. ENQUADRAMENTO NOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL**

### **2.1 Condicionantes e Zonamento**

Por ter sido sugerida uma nova localização do Parque da Bicicleta pela própria Câmara Municipal de Aveiro, após a mesma ter sido aceite pela proponente, considera-se que são respeitadas todas as demais condicionantes que possam afectar a localização proposta.



### **III. DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

#### **3.1 Localização**

O Parque Infantil da Bicicleta foi proposto pela CMA num local onde existe actualmente um amplo espaço relvado, numa superfície com cerca de 2990 m<sup>2</sup>. Compreendido entre a Avenida 25 de Abril, a Norte, e a Rua de São Martinho, a Sul, é limitado a Este pelo caminho-de-ferro. Ficará localizado no Bairro do Liceu, muito próximo da Escola Mário Sacramento, numa localização onde se prevê dar continuidade à ciclovia que irá ser desenvolvida por uma equipa do Município. O Parque, pensado como base permanente no local, também terá alguns elementos (Equipamento Móvel) cuja forma de fixação foi pensada para poder compreender a sua itinerância em Escolas e/ou eventos âncora da cidade.

#### **3.2 Proposta**

A intervenção global consiste maioritariamente na definição de dois percursos: um misto, pedonal e ciclável, em saibro, e outro ciclável, em terra batida, tendo sido asseguradas, em projecto, as condições de utilização e manutenção destes pavimentos, e incluindo as pendentes necessárias a uma drenagem adequada. O percurso ciclável inclui uma suave modelação do terreno que favorece a configuração de espaço adequada à função de Parque e por outro lado cria momentos dinâmicos a quem utilize o espaço.

O percurso pedonal e ciclável, em saibro, estabelece a ligação entre a nova ciclovia que irá surgir, segundo o projecto a desenvolver pela Câmara Municipal, e a Av. 25 de Abril (Escola Secundária José Estêvão e o Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento) ou a Rua de São Martinho, que conduz ao centro do Bairro do Liceu. O percurso, para além de se distinguir pela materialidade, apresenta-se com uma largura mais generosa em relação ao outro percurso mais estreito em terra batida. Uma vez que o percurso pedonal e ciclável vai de encontro ao passeio existente a Noroeste, entendeu-se alargar o passeio por forma a garantir a largura necessária para a partilha dos diferentes modos que vai acomodar. Nas restantes entradas, uma ligeira ampliação da largura do percurso pretende criar uma zona de abrandamento relativamente ao espaço exterior a este Parque.

A partir do percurso misto, pedonal e ciclável, surge um percurso menor, em terra batida, ao qual são adicionadas ligeiras brincadeiras de modelação de terreno que permitem tornar o circuito mais dinâmico a quem o escolha percorrer, sendo o grau





de dificuldade muito baixo, garantindo a adesão dos mais pequenos. Também serão adicionados alguns obstáculos que criam uma circulação aventureira e não linear (slalom e percurso com obstáculos).

Resultante dos vazios criados pelo contacto dos dois percursos, que se entre-cruzam, surgem dois sub-espacos, onde num, é proposto a colocação de uma estrutura em betão, com um ponto mais alto, e noutro é colocado a Estrutura Móvel.

A permeabilidade visual original não será alterada. O espaço é actualmente enquadrado por um alinhamento de árvores (jacarandás) em quase toda a periferia e a Oeste surge uma frente edificada pontuada por choupos. O espaço é pontuado por três árvores de grande porte, adequadas para ensombrar o espaço junto aos pontos de estadia, e também para reforçar um sentimento de sazonalidade pela presença de tonalidades que reflectem as estações do ano, que varia consoante a espécie.

Em relação ao mobiliário urbano, optou-se por colocar bancos junto a um ou a outro caminho de circulação, pois que ambos se relacionam com os “vazios” onde as actividades de maior permanência devem acontecer. A partir de cada um destes pontos garante-se uma abrangência visual sobre todo ou sobre parte do espaço de Parque Infantil da Bicicleta, conforme ponderado em projecto. Os bancos terão uma configuração circular, aos quais se associa uma zona pavimentada em saibro.

À entrada, naquela que se relaciona com a Rua de São Martinho, são propostos lugares para estacionamento para bicicletas e é colocado um Painel Informativo para eventuais comunicações que advenham de programas de dinamização de actividades. Surge também uma papeleira, um bebedouro, e vários candeeiros de jardim são adicionados ao longo do percurso misto. Nas três entradas são colocados pilaretes que condicionam a entrada a veículos não autorizados ou favorecem a redução de velocidade aos ciclistas.

Os caminhos em saibro serão drenados lateralmente, recorrendo-se à aplicação de um sistema simples de vala cega que garante uma mais rápida absorção da água, no entanto, é expectável que parte dos caminhos em terra batida fiquem temporariamente enlameados garantindo, em caso de utilização, um desafio a quem neles devida circular.

Em relação ao sistema de rega, tratando-se o sistema que existe actualmente de um conjunto de redes antigas, e à falta de levantamento disponível, optou-se por prever um sistema totalmente novo. Caso se opte, om obra, por reaproveitar algum material disponível no local, terá de se acautelar à Pressão e Caudal existentes, que a Rede Pública disponibiliza. A título indicativo, o esquema proposto considerou para a Pressão 3,1 Bar e para o Caudal 5 m3/h.



## EQUIPAMENTO MÓVEL

Dada a especificidade do Projecto, optou-se pela construção de uma estrutura que pudesse ser amovível para outras localizações. Para a Estrutura Móvel, sendo este um equipamento itinerante, foi importante a materialidade a utilizar (volume, peso e resistência) e quantidade, por forma a minimizar a logística de transporte e gestão do seu funcionamento. Optou-se, desta forma, por uma fixação "imune" em cabos de aço, tornando a estrutura do equipamento mais pesada e agregada no seu conjunto.

Constituída por pequenas peças, a maior parte com 80 x 80 cm, torna-se possível a desagregação e o transporte para outras localizações, permitindo que a intenção de programação de actividades relacionadas com a temática da bicicleta possam acontecer noutros locais da cidade, em diferentes dinâmicas que sejam implementadas nas Escolas de Aveiro. O local onde a Estrutura fica armazenada será na sua localização principal, aquela onde será instalado no primeiro momento. Prevê-se que as peças sejam construídas em plástico 100% reciclado e que as uniões entre cada uma das peças seja feita com recurso a madeira, por ser um material mais flexível para trabalhar e por isso permitindo as adaptações necessárias. Cada peça terá dimensão e peso adequado ao transporte. Quando ligadas, por meio de um cabo de aço, impossibilita-se que a Estrutura seja vandalizada.

### **3.3 Revisão ao Projeto de Execução**

#### Revisão 1 / Fevereiro de 2020:

Consideram-se as seguintes alterações face à ao Projeto de Execução entregue na data de Julho de 2019:

- Autonomização, em relação à Planta Geral, da Planta de Plantação de Material Vegetal e Plano de Rede Esquemática de Rega;
- Ampliação da área relvada a toda a superfície não pavimentada projectada, em vez de apenas limitada às zonas danificadas.

#### IV. IMAGENS DE REFERÊNCIA



Bentonville Bicycle Playground



Mobile bicycle playground in Copenhagen



Mobile bicycle playground in Copenhagen



## **VI. CONCLUSÃO**

Este projecto pretende promover e incentivar a utilização da bicicleta introduzindo-a desde cedo na vida das crianças da cidade de Aveiro e de quem a visita. Com este Parque da Bicicleta pretende-se que de forma lúdica e descontraída, oferecer um espaço de encontro de amigos e famílias, onde as crianças aprendam não só a andar de bicicleta mas também a adquirir competências chave relacionadas como a sua utilização como sejam o equilíbrio, a partilha do espaço, o controle e domínio na utilização da bicicleta, a concentração, a motricidade e a auto-confiança.

As hesitações e mudanças de local e programa levantam várias questões quanto à possibilidade de desenvolver um processo participado alargado, pondo, de certa forma, em causa um dos pressupostos do programa Viva a Cidade. Por outro lado, coloca, claramente, essa necessidade no momento pós-implantação, seja no local seja na programação para os equipamentos móveis, onde poderão ser chamados outros actores alargando assim a rede. Dito de outra forma, sendo este um projecto que pressupõe duas formas distintas de materialização – com equipamentos móveis e permanentes –, joga-se com a possibilidade de o alargar à escala da cidade.